



INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro
Campus Nilópolis

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE
CIÊNCIAS - PROPEC**

Cine Arco-Íris

Portfólio dos vídeos da oficina de audiovisual

Ivo Marins
Marcus Vinícius Pereira
Giselle Rôças

Rio de Janeiro 2023



Sugestões de Leitura

Cadernos_STF_LGBTQIA.pdf

Cartilha de Atividades LGBTI+.pdf

eBook - Genero e Sexualidade na Atualidade.pdf

eBook - Genero e Sexualidade na Escola.pdf

eBook - Interseccionalidades.pdf

debater_sexualidade.pdf aprendendo_conviver_rotai-ro.pdf

GUIA DE INCLUSÃO DAS PESSOAS LGBTQIA+.pdf

57732-Texto do Artigo-210021-1-10-20230824.pdf

Silêncio! Não despertem os inocentes.pdf

Nova bandeira LGBT inclui cores trans, intersexo e da luta antirracista - DiversEM - Estado de Minas

Bandeira arco-íris ganha novas cores com diversidade LGBTQIA+ - 19/06/2022 - Cotidiano - Folha (uol.com.br)

Nova Bandeira LGBTQIA+ é apresentada; entenda mudanças (globo.com)

LGBTQIAPN+: entenda a relevância e o significado do aumento da sigla (correiobrasillense.com.br)



OFICINA DE AUDIOVISUAL

O produto educacional intitulado “Cine Arco-Íris”, foi desenvolvido no Mestrado Profissional do Programa de Pós- Graduação em Ensino de Ciências (PROPEC) no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Trata-se de uma oficina de audiovisual que será divulgada para professores por meio de portfólio. Dez estudantes do ensino médio participaram da oficina e produziram três vídeos para dialogar com a escola sobre o fomento e proteção dos direitos humanos da população LGBTI+. As questões contidas nos curtas-metragens traduzem as discussões trazidas pelos estudantes nos encontros da oficina.



OFICINA DE AUDIOVISUAL



Na construção deste material, ancoram-se possibilidades de utilização de estratégias didáticas diante de oportunidades de diálogos e reflexões de várias temáticas como: sexualidade, gênero, raça, diversidade, inclusão educacional e social, ressignificando valores e saberes em experiências escolares. Desta forma, visando o fomento e proteção da cidadania dos estudantes LGBTI+.

Esperamos que os vídeos possam ser um ponto de partida para o incentivo do trabalho com a temática sexualidade e gênero nas escolas. Temas relevantes que precisam ser abordados, diante da realidade de violência vivida por pessoas LGBTI+ no ambiente educacional e na sociedade.



Ivo Marins
Marcus Vinícius Pereira
Giselle Rôças

VÍDEO 1

LUANY, O RENASCER PARA SER FELIZ!

SINOPSE

Luany, 21 anos, é uma mulher transexual. Cursa o 2º ano do ensino médio em um colégio no bairro de Bacaxá – Saquarema – RJ. O vídeo mostra um pouco da história de vida da Luany, da sua infância até a presente idade, os desafios de ser uma mulher trans e os seus sonhos.



QUESTÕES ABORDADAS PELO VÍDEO

- Transexualidade;
- Identidade de gênero;
- Aspectos biológicos;
- Aspectos socioculturais;
- Preconceito;
- Família e escola;
- Diversidade humana;
- Lutas, desafios e sonhos.



VÍDEO 2

REBECA, UMA MULHER GUERREIRA!

SINOPSE

Disposta a conseguir uma chance no mercado de trabalho, Rebeca, 22 anos, negra, com escolaridade nível superior, faz uma busca através do seu celular, pelos sites de emprego. Diante da alegria de ter conseguido achar o anúncio de uma empresa que precisa de secretária, Rebeca vai se deparar com barreiras por causa do seu gênero e da sua cor.

QUESTÕES ABORDADAS PELO VÍDEO

- Preconceito racial e de gênero;
- A mulher no mercado de trabalho;
- Desigualdade de gênero;
- Confiança e autoestima da mulher negra.



VÍDEO 3

BANHEIROS PARA TODAS, TODES E TODOS!

SINOPSE

Entrevista com o professor pesquisador cisgênero, com a estudante transexual e com o estudante não-binário sobre o banheiro que pessoas transgêneros devem usar. Um curta-metragem para entender e exigir os espaços de todas, todes e todos na escola e na sociedade.



QUESTÕES ABORDADAS PELO VÍDEO

- Identidade de gênero e orientação sexual;
- Nome social;
- Lei para banheiros inclusivos que tramita no STF;
- Visão binária de escola e sociedade



AUTORES



IVO MARINS Professor da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro. Orientador educacional da Secretaria Municipal de Educação de Araruama - RJ. Pedagogo com especializações em Supervisão Escolar, Gestão Escolar, Orientação Educacional. Mestre no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PROPEC) do Instituto Federal do Rio de Janeiro.

MARCUS VINICIUS PEREIRA Professor Titular do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), onde atua no Programa de Pós[1]graduação em Ensino de Ciências (PROPEC). Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) da FAPERJ. Licenciado em Física, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática e Doutor em Educação em Ciências e Saúde.

GISELLE RÔÇAS Professora Titular do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), onde atua no Programa de Pós- graduação em Ensino de Ciências (PROPEC). Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ do CNPq). Bacharel em Ciências Biológicas – Ecologia, Mestre e Doutora em Ecologia.

CURIOSIDADES!

A NOVA BANDEIRA DA DIVERSIDADE

A bandeira LGBT foi atualizada e a nova versão passa a incluir as cores trans, intersexo e da luta antirracista.

FOLHA DE S.PAULO
Cotidiano

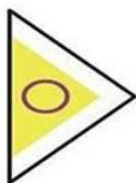
Nova bandeira LGBTQIA+

Versão inclui referência ao antirracismo e cores dos movimentos intersexo e trans

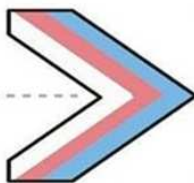




O significado de cada cor



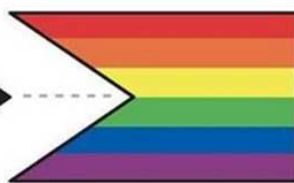
Símbolo
do orgulho
intersexo



Símbolo
do orgulho
trans



Cores em
alusão ao
movimento
antirracista



Cores utilizadas
pelo movimento
LGBT+ desde 1978

A bandeira representa a pluralidade e diversidade de todas as pessoas que compõem a comunidade. O movimento luta pela inclusão, promoção da igualdade, combate à discriminação e o preconceito. É composto por diferentes letras que representam grupos que precisam ser reconhecidos para a garantia dos seus direitos enquanto cidadãos. As letras representam a diversidade de orientações sexuais e identidades de gênero. Até o momento presente temos a sigla LGBTQIAPN+, que significa:



L - Lésbicas: mulheres que se sentem emocional, romântica e sexualmente atraídas por outras mulheres.

G - Gays: homens que se sentem emocional, romântica e sexualmente atraídos por outros homens.

B - Bissexuais: indivíduos que sentem atração emocional, romântica e sexual por pessoas de ambos os sexos.

T - Transgêneros: pessoas cuja identidade de gênero difere do sexo designado no nascimento.

Q - Queer: um termo amplo que abrange indivíduos que não se identificam exclusivamente como heterossexuais ou cisgêneros, incluindo aqueles que estão em processo de explorar e compreender sua própria identidade.

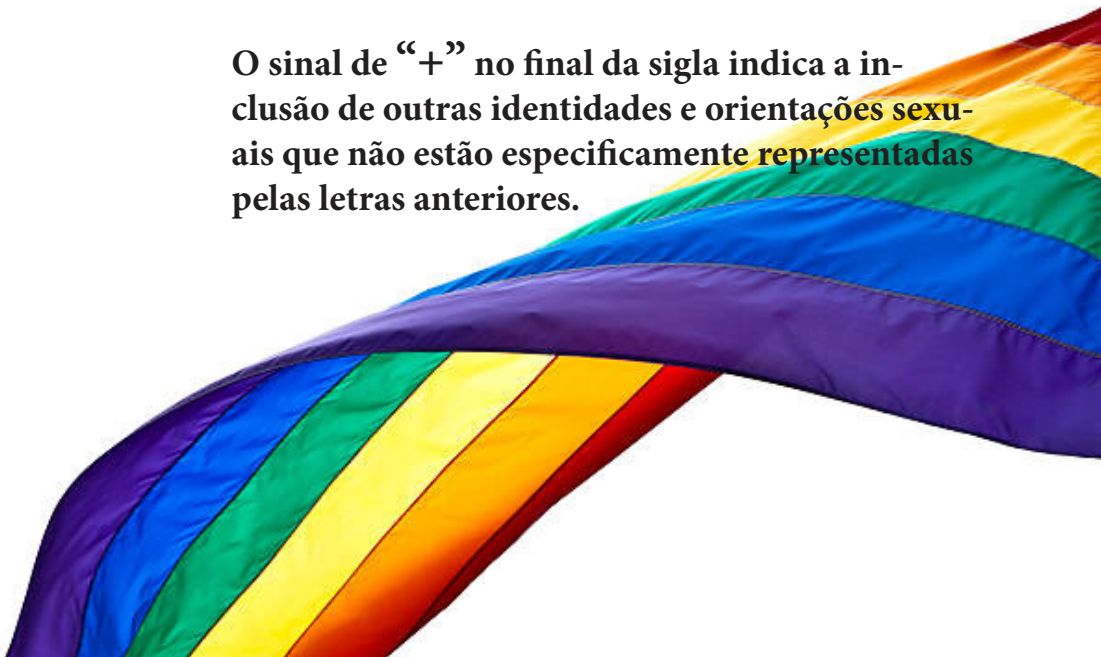
I - Intersexo: pessoas nascidas com características sexuais que não se enquadram nas definições típicas de masculino ou feminino.

A - Assexuais: pessoas que não sentem atração sexual por nenhuma pessoa, independentemente do gênero.

P - Pansexuais: indivíduos que sentem atração emocional, romântica e sexual por pessoas, independentemente do sexo biológico ou identidade de gênero.

N - Não-binários: pessoas que não se identificam estritamente como homem ou mulher, situando-se em algum ponto fora do binário de gênero tradicional.

O sinal de “+” no final da sigla indica a inclusão de outras identidades e orientações sexuais que não estão especificamente representadas pelas letras anteriores.





Agradecemos ao Grupo de Pesquisa Ciência, Arte, Formação e Ensino (CAFE – IFRJ) pelos debates, provocações, leituras e reflexões. As pesquisas realizadas pelos membros do CAFE são financiadas pela FAPERJ, CNPq (fomento e bolsa de produtividade nível 2) e IFRJ.

